

[171]

POLÍTICAS EDUCATIVAS E INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONTRIBUTOS DO SCHOOL IMPROVEMENT

Fátima Sousa-Pereira¹, Carlinda Leite² e José Melo de Carvalho¹

¹ Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo

² Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto

[Palavras-chave] Formação de Professores, Processo de Bolonha, Políticas Educativas, Inovação do Currículo, School Improvement

A presente comunicação tem como objectivo dar conta de uma análise das políticas educativas nacionais que enquadram o processo de reforma em curso, no Ensino Superior em geral e na Formação de Professores em particular, e discutir as suas implicações para a inovação educacional. Para essa discussão, recorreremos aos contributos de David Hopkins (2005, 2008) e do quadro teórico-metodológico do school improvement por ele proposto, quer por constituir uma abordagem que estabelece uma ligação coerente e articulada entre as políticas e a prática, quer por se apresentar como uma alternativa para a mudança e a inovação educacional assumindo o objectivo de fortalecer a capacidade das instituições educativas no sentido de proporcionar uma educação de qualidade para todos, com base no aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. A relevância de recorrermos a estes referentes aumenta se considerarmos que o retrato traçado pela investigação (Estrela, Esteves e Rodrigues, 2002) aponta a existência de problemas extensos e profundos ao nível da organização e funcionamento da Formação de Professores e a consequente necessidade de mudanças significativas

nestes cursos. Por outro lado, o Processo de Bolonha e o novo regime jurídico de habilitação profissional para a docência, ao direccionarem para mudanças nos modos de organização do currículo e para estratégias potenciadoras do desenvolvimento de competências nos estudantes, poderão constituir uma oportunidade para as instituições enfrentarem o desafio de converterem o que é determinado pelas políticas educativas em práticas de inovação curricular. É no quadro desta conjuntura que analisamos os documentos que estão na base das mudanças que foram preconizadas e das que estão a ser instituídas. Por isso, temos em conta quer os documentos legais que em Portugal estruturam e regulamentam o novo modelo de organização do Ensino Superior no âmbito do Processo de Bolonha, quer os que regulamentam o novo regime jurídico de habilitação profissional para a docência, sendo esses discursos analisados pela técnica de análise de conteúdo. Com base nos resultados obtidos, discutimos as implicações para a Formação de Professores no quadro de referência teórico-metodológico do school improvement.